

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - INOVAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO- ABORDAGENS EM EMPREENDEDORISMO
SOCIAL.

**EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INOVAÇÃO NA ARQUITETURA
HOSPITALAR: O PAPEL DO ARQUITETO COMO AGENTE DE
TRANSFORMAÇÃO NO AMBIENTE DE SAÚDE**

Adailton Júnior Souza Santos (adailtonjuniorarquitetura@gmail.com)

Israel Sampaio Teixeira Lopes (sampaioisrael123@gmail.com)

João Lucas Carneiro Da Silva (salinhaderedacaolucascarneiro@gmail.com)

Natália Severo Miranda (nataliassevero@gmail.com)

Arthur Marcelo Almeida De Sousa (Arthurmasousa@gmail.com)

Valdiene Barbosa Batista (diennebarbosa1@gmail.com)

Introdução:

O presente trabalho discute o empreendedorismo social na arquitetura hospitalar, enfatizando o papel do arquiteto como agente de transformação social e promotor de inovação no setor da saúde. A pesquisa parte da compreensão de que a arquitetura hospitalar, historicamente centrada em aspectos técnicos e funcionais, encontra no empreendedorismo social um campo fértil para a geração de valor coletivo e a melhoria da qualidade de vida.

Objetivo:

Analisar de que forma o empreendedorismo social pode ser incorporado ao processo projetual da arquitetura hospitalar, promovendo práticas sustentáveis, inovadoras e socialmente responsáveis no contexto das cidades do Nordeste brasileiro.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise de iniciativas práticas que integram princípios de sustentabilidade, economia de materiais da construção civil, inclusão social e bem-estar ao projeto hospitalar.

Resultados:

Destaca-se a criação de espaços de cura baseados em evidências (Evidence-Based Design), aplicados em hospitais de grande porte no Nordeste, onde arquitetos empreendedores desenvolveram soluções de baixo custo, como ventilação cruzada, iluminação natural, paisagismo terapêutico, otimização dos fluxos internos, uso de energia renovável e reaproveitamento de águas pluviais. Essa abordagem reduziu gastos energéticos em até 35% e ampliou o conforto ambiental dos usuários, demonstrando o potencial do empreendedorismo inovador no setor da construção civil voltado à saúde pública.

Conclusão:

Constata-se que a atuação do arquiteto ultrapassa o campo técnico, tornando-se estratégica ao propor modelos de negócio sustentáveis e socialmente responsáveis. O empreendedorismo social, quando incorporado ao processo projetual da arquitetura hospitalar, contribui para a humanização dos espaços de saúde, a eficiência operacional e o fortalecimento comunitário, reafirmando

a relevância social da profissão no contexto contemporâneo das cidades inteligentes do Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: empreendedorismo social; arquitetura hospitalar; inovação; sustentabilidade; humanização.